



Exposição Itinerante RIOS em MOVIMENTO

Para crianças

A Arte do Rio Jequitinhonha

Rio Jequitinhonha: Oi, pessoal! Eu sou o Rio Jequitinhonha. Nasci na Serra do Espinhaço, perto da cidade de Serro, em Minas Gerais. Viajo por cerca de 1.090 quilômetros até desaguar no Oceano Atlântico, em Belmonte, na Bahia.

Rio Jequitinhonha: Tenho muitas histórias e mitos sobre mim. Uma delas diz que meu nome vem de língua indígena e significa "rio largo e cheio de peixes". Outra história conta que, em minhas águas, vivem seres mágicos que protegem os pescadores e os ribeirinhos.

Rio Jequitinhonha: Sou muito importante para a cultura dos povos ribeirinhos. Especialmente para as mulheres paneleiras, que criam lindas peças de arte com o barro e a argila das minhas margens. Elas fazem panelas, moringas, bonecas e muitos outros objetos que são vendidos em feiras e mercados. Vamos conhecer algumas delas que fizeram histórias...

Dona Izabel: Oi, eu sou a Dona Izabel. Nasci em Itinga, no Vale do Jequitinhonha, e aprendi a trabalhar com barro desde pequena. Minhas bonecas de cerâmica são conhecidas em todo o Brasil. Ensinei muitas outras mulheres a fazerem arte com o barro, e hoje, minha cidade é um importante polo de produção de cerâmica.

Dona Neném: Olá, eu sou a Dona Neném. Também sou uma paneleira do Vale do Jequitinhonha. Minhas peças são inspiradas nas tradições e na vida do povo ribeirinho. Adoro criar figuras que representam o dia a dia das pessoas que vivem perto do rio.

Rio Jequitinhonha: Agora que já conhecemos duas paneleiras, quero falar sobre as técnicas que as paneleiras usam para criar suas obras de arte com o barro e a argila das minhas margens.

Modelagem: As paneleiras começam coletando o barro e a argila das margens do rio. Elas amassam e preparam o material até que fique bem homogêneo. Depois, usam a técnica dos roletes (ou cobrinhas), onde fazem pequenas cobras de barro e as sobrepõem para formar a peça desejada.

Acabamento: Depois de modelar a peça, as paneleiras alisam a superfície com as mãos ou com ferramentas simples, como pedaços de madeira ou conchas. Elas também usam penas de galinha para fazer detalhes e texturas na cerâmica.

Pintura: A pintura é feita com pigmentos naturais extraídos do próprio barro e de outras terras da região. As paneleiras usam pincéis feitos de penas ou cerdas naturais para aplicar as cores e criar desenhos e padrões únicos.

Queima: Depois de modeladas e pintadas, as peças são levadas ao forno a lenha para a queima. Esse processo endurece a cerâmica e fixa as cores. A queima é feita em fornos rudimentares, construídos pelas próprias paneleiras.

Rio Jequitinhonha: As paneleiras atuais constroem muitos tipos de arte e objetos com o barro e a argila das minhas margens. Elas fazem panelas, potes, moringas, bonecas e até brinquedos para as crianças. Cada peça é única e carrega um pouco da história e da cultura do nosso vale.

Espero que tenham gostado dessa história! Vocês já conheciam o Rio Jequitinhonha e a importância dele para tantas pessoas e artistas? Venham me visitar e conhecer a arte das minhas paneleiras.